

## ***Recursos Educacionais Abertos nos Repositórios RCAAP: panorama atual***

**Madalena Carvalho, [maria.carvalho@uab.pt](mailto:maria.carvalho@uab.pt), Universidade Aberta, [0000-0003-4288-6025](tel:0000-0003-4288-6025)**

**Glória Bastos, [gloria.bastos@uab.pt](mailto:gloria.bastos@uab.pt), LE@D, Universidade Aberta, [0000-0002-1432-225X](tel:0000-0002-1432-225X)**

### **Resumo da proposta**

O trabalho tem como objetivo preencher uma lacuna relativa à identificação do modo como a temática dos Recursos Educacionais Abertos (REA) é apresentada nos repositórios institucionais portugueses representados no Diretório RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal. A investigação teve por base uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa de modo a retratar os cenários evidenciados pelos repositórios portugueses. A recolha da informação foi efetuada em março de 2023 e a fonte de recolha de dados foi o Diretório RCAAP. Partindo dos referenciais teóricos sobre a temática, nomeadamente as recomendações da UNESCO, foi efetuada uma análise aos repositórios referenciados no Diretório RCAAP que permitiu: 1 - Identificar os repositórios com documentos classificados como “Recurso Educacional” 2 - Percecionar a diversidade de abordagens e de critérios relativas ao licenciamento, à organização e à disponibilização do acesso aos conteúdos. 3 - Avaliar o nível de compromisso dos repositórios portugueses para com o cumprimento das diretrizes definidas pela UNESCO para os Recursos Educacionais Abertos. nnnn

Tipo de proposta

- Comunicação

Tema em que se enquadra a proposta

- **Acesso Aberto e Dados de Investigação Abertos: sistemas, políticas e práticas**
  - o Repositórios digitais – institucionais, temáticos, de dados de investigação ou de património cultural
  - o Inovação na comunicação científica para a Ciência Aberta
  - o Publicação institucional em Acesso Aberto
- **Ciência Aberta e outras expressões de conhecimento aberto**
  - o Outras práticas de conhecimento aberto (educação aberta)

Palavras-chave

Recursos Educacionais Abertos; Repositórios; RCAAP; Educação Aberta

Audiência

Gestores de repositórios institucionais, docentes e demais agentes educativos com interesse na área da Educação Aberta.

Texto da proposta

### **Contexto**

O termo Recursos Educacionais Abertos (REA) foi lançado pela UNESCO (UNESCO, 2002) para designar materiais de ensino, aprendizagem e investigação disponibilizados em qualquer suporte, sob domínio público ou licenciados de maneira aberta, permitindo, assim, a sua utilização ou adaptação por terceiros. Os REA podem ser livros, capítulos de livros, planos de aula, softwares, jogos, resenhas, trabalhos escolares, artigos, dissertações, teses, manuais, vídeos, áudios e imagens, entre outros tipos. O uso de formatos abertos (software livre) facilita todo esse processo.

Os REA têm vindo a assumir uma relevância crescente na área da Educação Aberta pelo potencial que encerram para apoiar a transformação da educação. O movimento REA estrutura-se em torno do acesso aberto ao conhecimento e a processos pedagógicos desenhados para potenciar a construção desse mesmo conhecimento. A consciencialização de que o acesso à informação académica e científica produzida com financiamento público, deve ser regulado por princípios de abertura que permitam o acesso irrestrito por parte de todos os cidadãos é o ponto de partida para que as instituições de Ensino Superior, desenvolvam estratégias de educação e a qualificação concretizadas através de processos pedagógicos, suportados em informação científica. Em paralelo com o seu valor educativo, sedimentado na ideia de utilização de recursos como método de comunicação integral do currículo de cursos didáticos, o poder transformador dos REA advém também, em grande parte, da facilidade com que os recursos, quando digitalizados, podem ser partilhados e acedidos através da Internet.

O conceito de REA é focado em dois princípios basilares: licenças de uso que permitam maior flexibilidade e uso legal de recursos didáticos e abertura técnica, no sentido de utilizar formatos de recursos que sejam passíveis de abrir e modificar em qualquer software. Para facilitar a sua utilização e reutilização, os recursos devem cumprir a interoperabilidade técnica e legal.

Partindo do consenso encontrado na literatura, sobre as características mais importantes dos REA, conforme definidas por David Willey (2017), consideram-se como princípios basilares dos REA, as cinco liberdades (5R) de abertura: 1- Reter (Retain): direito de fazer cópia (download, duplicar), possuir e controlar as cópias do recurso; 2- Reutilizar (Reuse): direito de usar o conteúdo de diversas formas (texto,

vídeo, imagem, animação, som, repositório, site, blog, ...); 3 - Rever (Revise): direito de adaptar, ajustar, modificar ou alterar o conteúdo, o que inclui a tradução para outro idioma, braile ou linguagem gestual; 4 - Remix (Remix): direito de combinar o conteúdo original ou adaptado com outro conteúdo aberto para criar um novo recurso. 5 - Redistribuir (Redistribute): o direito de compartilhar com outras pessoas cópias do conteúdo original ou adaptado, bem como as versões *remixadas*.

### **Problema**

A quantidade de recursos educacionais, literatura e resultados de ciência, em acesso aberto, cresce a cada dia que passa, à medida que mais e mais autores disponibilizam a sua produção intelectual e os seus resultados de pesquisa em formato digital na internet. Muitas Instituições de Ensino Superior (IES) disponibilizam de modo mais ou menos sistemático, nos seus repositórios institucionais, recursos de cariz educacional que identificam como Recursos Educacionais Abertos.

Um equívoco muito comum na comunidade académica é pressupor que um conteúdo de cariz educacional ao qual se acede de modo gratuito, pode ser considerado um Recurso Educacional Aberto.

Este trabalho tem por objetivo, à luz das diretrizes internacionais, analisar o modo como os Recursos Educacionais Abertos são representados nos repositórios das IES integrantes do RCAAP.

### **Abordagem e principais conclusões do trabalho desenvolvido**

Para identificar os repositórios com documentos classificados com “Recurso Educacional” foi efetuada, em todos os repositórios das Instituições de Ensino Superior (Universidades e Politécnicos) representados no Diretório RCAAP, uma pesquisa por tipo de documento “Recurso Educacional” (aplicação do metadado “*dctype: pedagogicalPublication*”). 13 repositórios evidenciaram ter documentos com esta classificação.

Para avaliar o nível de compromisso destes repositórios para com a curadoria da informação no que concerne ao cumprimento das diretrizes internacionais para os REA, a informação foi avaliada de acordo com os seguintes itens: 1 - disponibilização do acesso aos conteúdos; 2 - licenciamento; 3 - organização da informação. 4 – proporção de registos identificados como REA face ao conjunto de documentos disponibilizados pelos Repositórios.

A análise dos registos obtidos permitiu, em termos genéricos, evidenciar um conjunto de fragilidades ao nível da curadoria da informação, que referimos aqui de forma sumária.

1 - Acesso aos conteúdos

Um dos requisitos considerados essenciais para que um recurso educacional possa ser considerado recurso educacional aberto é a disponibilização do acesso, livre e irrestrito, ao conteúdo digital do documento e a utilização de padrões técnicos abertos que permitam a interoperabilidade técnica, o tratamento e a utilização em diferentes plataformas bem como a preservação digital.

Da análise efetuada aos repositórios verificou-se que em 79% dos registos identificados como recursos educacionais este requisito não é respeitado, pois estão em acesso fechado. O Repositório disponibiliza o acesso aos metadados descritivos, mas não é possível ao utilizador comum aceder diretamente aos ficheiros digitais do recursos pois os mesmos estão em acesso fechado.

## 2 - Licenciamento

Um equívoco comum identificado pelas autoras através da prática e do contacto com a comunidade de docentes que pretendem produzir e utilizar REA nas suas atividades letivas é o de pressupor que um conteúdo de cariz educativo, disponibilizado gratuitamente na internet, pode ser considerado um Recurso Educacional Aberto. Na verdade, o que acontece é que quando um utilizador tem acesso a um recurso gratuito, ele apenas o poderá utilizar na exata forma em o mesmo está disponível, ou seja, apenas poderá efetuar a respetiva visualização no seu computador ou dispositivo móvel. Nenhum outro direito de utilização está subjacente num conteúdo que seja apenas gratuito. Para que o conteúdo possa ser utilizado por terceiros noutro âmbito ou contexto, é fundamental garantir que a informação relativa à forma legal de proceder nesse sentido, seja disponibilizada, de modo transparente. A informação relativa ao tipo de utilização concedida pelo autor deve estar identificada uma licença *Creative Commons*.

O estudo permitiu concluir que dos Repositórios Institucionais com documentos classificados como recurso educacional, 7 não evidenciam indicação relativa ao licenciamento do recurso, 4 atribuem as licenças apenas no campo de metadados do Repositório e não aos conteúdos digitais. Apenas 2 repositórios atribuem, de modo sistemático, licenças Creative Commons aos documentos que identificam como recurso educacional.

## 3 - Organização da informação

Um elemento facilitador do acesso a REA é a forma como os recursos se estruturam dentro de um RI que disponibiliza diversos tipos de recursos (Atenas & Havemann, 2013). Neste sentido, para promover o sucesso das pesquisas e da recuperação da informação, e ainda projetar a imagem dos acervos REA e promover a utilização destes conteúdos, considera-se como *boa prática*, que os recursos sejam agrupados em comunidades ou coleções diferenciadas e devidamente identificadas como disponibilizando Recursos Educacionais Abertos.

O estudo efetuado nos Repositórios representados no Diretório RCAAP indicou que apenas um dos RI evidencia a existência de uma comunidade específica para agrupar os recursos educacionais produzidos. Essa instituição disponibiliza, por este meio, o acesso gratuito a todos os recursos da tipologia REA. Nos restantes RI os recursos identificados como recurso educacional estão dispersos pelas diferentes comunidade e coleções.

4 – Proporção de registos identificados como REA face ao conjunto de documentos disponibilizados pelos Repositórios

A percentagem de conteúdos identificados pelos RI como recurso educacional face ao conjunto de documentos que disponibilizam é extremamente residual. Existe um RI em que essa percentagem é de 2%, e os restantes repositórios evidenciam uma representatividade abaixo do 1%. No panorama analisado apenas um RI apresenta um acervo que assume cerca de 25 % do acervo total desse repositório.

Em termos genéricos, o estudo permitiu concluir que os repositórios das IES têm bons índices de partilha de publicações em acesso aberto, realizam a disseminação científica, contribuem com informação de qualidade para desenvolvimento cultural e científico da sociedade, porém, não evidenciam o mesmo nível de interesse nem de compromisso no que concerne ao cumprimento dos requisitos e das orientações relativa aos Recursos Educacionais Abertos. A componente de mediação pedagógica não tem, ainda, expressão significativa nos repositórios RCAAP.

Nenhum dos repositórios evidenciou deter uma Política institucional relativa à produção, disponibilização e utilização de REA.

Consideramos que para fomentar o desenvolvimento e implementação de práticas de Educação Aberta não basta disponibilizar recursos educacionais digitais e identificá-los, muitas vezes erroneamente, como REA. Nesta esfera, para garantir a credibilidade, relevância e a sustentabilidade dos projetos nesta área, importa criar espaço para o debate, o pensamento crítico e a articulação entre os diferentes parceiros e intervenientes de forma que os REA possam corresponder aos propósitos e conceções que estão na sua origem, possibilitando, nomeadamente, uma cultura de colaboração, favorecendo a autonomia no acesso ao conhecimento, e valorizando a educação para lá do espaço físico de cada IES.

À semelhança da eficácia das políticas institucionais de Acesso Aberto para promover o Acesso Aberto ao Conhecimento, consideramos que é importante que as instituições de ensino assumam o seu compromisso para com a Educação Aberta e efetuem a publicação de diretrizes e de políticas institucionais na área dos REA.

## Referências bibliográficas

- Atenas J., & Havemann, L. (2013). Quality assurance in the open: An evaluation of OER repositories. *The International Journal for Innovation and Quality in Learning*, 2: 22-34. <https://core.ac.uk/download/pdf/290487919.pdf>
- Iniciativa Educação Aberta (State of the Commons: notas e recursos adicionais). <https://github.com/cc-archive/sotc-2014/blob/main/data/notes.md>
- UNESCO. (2015). *Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4*. <https://bit.ly/2ZEjFdB>
- UNESCO. (2015). *Diretrizes para Recursos educacionais abertos (REA) no Ensino Superior*. <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002328/232852por.pdf>
- UNESCO. (2002). *Forum on the Impact of Open Courseware for Higher Education in Developing Countries: Final report*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000128515>
- UNESCO. (2017). Ljubljana OER Action Plan 2017. In: *Second World OER Congress*. [https://en.unesco.org/sites/default/files/ljubljana\\_oer\\_action\\_plan\\_2017.pdf](https://en.unesco.org/sites/default/files/ljubljana_oer_action_plan_2017.pdf)
- UNESCO. (2019). *Recommendation on Open Educational Resources (OER)*. [http://portal.unesco.org/en/ev.phpURL\\_ID=49556&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/en/ev.phpURL_ID=49556&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)
- UNESCO; (2011). *Guidelines for open educational resources (OER) in higher education*. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000213605>
- Wiley, D. (2017). Iterating Toward Openness: Lessons Learned on a Personal Journey. In Jhangiani, R. S. & Biswas-Diener, R. (eds.) *Open: The Philosophy and Practices that are Revolutionizing Education and Science*. (pp. 195–207). Ubiquity Press. <https://doi.org/10.5334/bbc.o>

---

**Os trabalhos devem ser enviados no formato atual por meio do sistema de submissões em:**  
<https://conferencias.rcaap.pt/confoa2023/>

---